

Exigir uma Disciplina de Educação Sexual

Um dos temas a serem abordados na Marcha pela Igualdade contra a Discriminação, no próximo dia 5 de Julho de 2014, pelas 15 horas com início na Praça do Marquês e término na Avenida dos Aliados, é a questão da Educação Sexual como Disciplina nas Escolas. Pretendemos a Disciplina de Educação Sexual em todos os Graus de Ensino, com um Professor Pós Graduado na Área, assumindo a Docência da Disciplina.

Como referiu Damas (2013) no Programa de Televisão *Sexualidades Afectos e Máscaras* a Disciplina deverá ser obrigatória, ser em todos os Graus de Ensino e adaptando-se o Programa e a Carga Lectiva a cada Grau. A pertinência da Educação Sexual, deve-se à necessidade de que as Crianças compreendam desde cedo que não pode existir Violência Doméstica na Escola e que as Brincadeiras não estão circunscritas ao Género, ou seja, os Rapazes não são menos Rapazes se quiserem brincar com bonecas e as Raparigas não são menos Raparigas se quiserem jogar à bola. A Disciplina interessa a toda a Comunidade Escolar e à Sociedade em Geral, para que as Crianças e Jovens se tornem Adultos com Qualidade e percebam a Gravidade da Violência Doméstica, da Homofobia, da Falta de Cidadania e da Má Gestão das Relações Afectivas. Pretende que aprendam a construir Relações Afectivas Saudáveis, que o Álcool perturba o Desempenho nas Relações Sexuais bem como as Drogas, e que Pessoas com HIV/SIDA, que se tornou numa Doença Crónica, podem construir Relações Afectivas. Desta forma podemos também apoiar os Pais no que concerne à sua Responsabilidade quanto às Sexualidades dos Filhos, uma vez que nem sempre têm a formação adequada para responder a todas as questões que os mesmos lhes possam colocar.

A Equipa de Sexologia da Associação CASA, leva a cabo o Projecto ISA (In)Formar em Sexualidades e Afectos, trabalhando estas questões, nos Estabelecimentos de Ensino, com várias abordagens das Sexualidades e Afectos tais como: Incentivar o debate, os esclarecimentos e a troca de ideias sobre as questões das Sexualidades e dos Afectos; Consciencializar para os diferentes tipos de Relacionamentos Interpessoais; Conceitualizar Género e Sexo; Desmistificar Pré-conceitos, quer relativamente às diferentes Orientações Sexuais, quer às Identidades de Género; Informar e suscitar reflexões sobre como os Papéis Sexuais e de Género ditos "normais" são construídos Socialmente; Alertar para a Discriminação e Preconceito existentes nos diferentes locais, inclusive nos Estabelecimentos de Ensino; Ponderar as questões relacionadas com o início da Vida Sexual; Prevenir para



Associação CASA
Centro Avançado de Sexualidades e Afectos

a importância do Planeamento Familiar, nomeadamente os Métodos Contraceptivos e a Parentalidade Responsável; Prestar esclarecimentos sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis; Reflectir sobre a Violência Sexual e Afectiva.

Por todos estes motivos, é necessário compreender que os custos da ausência da Disciplina são muito mais elevados do que a sua existência, uma vez que a mesma poderá prevenir fenómenos como *Bullying*, Gravidez não Desejada, DST, entre outros.

Por tudo isto e muito mais, marchamos no dia 5 de Julho, na Marcha pela Igualdade, exigindo uma Disciplina de Educação Sexual na Escola.